

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices
da Construção Civil

SINAPI

Março de 2015

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Nelson Barbosa

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor - Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Waldih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

**Centro de Documentação e Disseminação de
Informações**
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Eulina Nunes dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Gerência : Augusto Sergio Lago de Oliveira

Colaboradores: Renata Estrella de los Santos
Cláudio Mendes de Alcântara

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios continua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção
civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovo de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou incorporar no decorrer da década seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE MARÇO/2015

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,23% em Março

O **Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi)**, calculado pelo **IBGE** em parceria com a **CAIXA**, apresentou variação de 0,23% em março, ficando 0,05 ponto percentual acima da taxa de fevereiro (0,18%). Considerando o trimestre de janeiro a março, o resultado foi de 0,62%. Nos últimos doze meses a taxa situou-se em 5,26%, abaixo dos 5,67% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em março de 2014 o índice foi de 0,62%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em fevereiro fechou em R\$ 916,85, em março passou para R\$ 918,95, sendo R\$ 500,16 relativos aos materiais e R\$ 418,79 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,19%, subindo 0,01 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,18%). A mão de obra registrou variação de 0,28%, subindo 0,10 ponto percentual em relação a fevereiro (0,18%). Os acumulados do ano são 0,57% (materiais) e 0,68% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 3,00% (materiais) e 8,04% (mão de obra).

Região Sul apresenta a maior variação

Com variação de 0,72%, a região Sul foi a que apresentou a maior alta em março. Os demais resultados foram: 0,23% (Norte), 0,36% (Nordeste), 0,01% (Sudeste) e 0,08% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 932,72 (Norte); R\$ 858,03 (Nordeste), R\$ 957,00 (Sudeste); R\$ 937,07 (Sul) e R\$ 931,75 (Centro-Oeste).

Maranhão foi o estado com maior variação

Decorrente de pressão exercida pelo reajuste salarial do acordo coletivo, o Maranhão ficou com a maior variação mensal: 2,42%. Seguido do Rio Grande do Sul, que, em decorrência de adiantamento salarial dos profissionais da construção civil captado no estado, apresentou taxa de 1,54%.

Sem a desoneração da folha de pagamento

Quando não considerada a desoneração da folha de pagamento a variação no mês ficou em 0,23%, o acumulado de janeiro a março foi para 0,61% e nos últimos doze meses situou-se em 5,42%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, fechou março em R\$ 983,33, sendo R\$ 500,20 relativos aos materiais e R\$ 483,13 à mão de obra.

Os cálculos que não consideram a desoneração encontram-se na tabela em anexo na página 05.

Estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de parceria com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal, a partir do **SINAPI** - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Março/2015 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	918,95	459,98	0,23	0,62	5,26
REGIÃO NORTE	932,72	464,69	0,23	1,13	4,88
Rondonia	976,19	544,28	-0,12	0,22	2,78
Acre	1.021,02	542,08	0,41	0,27	6,06
Amazonas	926,10	453,36	0,73	1,12	5,05
Roraima	999,12	415,05	-0,23	0,08	6,13
Para	903,54	432,94	0,10	1,07	4,55
Amapa	934,40	453,81	-0,06	4,65	5,62
Tocantins	960,73	505,09	0,08	0,76	5,27
REGIÃO NORDESTE	858,03	463,52	0,36	0,76	4,86
Maranhão	889,72	468,75	2,42	2,32	2,33
Piaui	884,32	587,67	0,42	0,58	5,79
Ceara	848,45	490,01	0,00	0,42	4,36
Rio Grande do Norte	821,82	414,18	0,19	0,36	4,78
Paraiba	907,91	502,02	0,24	0,92	7,83
Pernambuco	851,05	455,05	-0,35	-0,45	6,31
Alagoas	850,37	424,88	0,64	1,79	6,04
Sergipe	823,15	437,40	0,50	2,32	5,63
Bahia	846,84	447,99	-0,05	0,64	4,43
REGIÃO SUDESTE	957,00	458,04	0,01	0,28	5,08
Minas Gerais	872,36	480,10	0,04	0,20	5,16
Espirito Santo	839,07	465,41	0,05	0,30	6,39
Rio de Janeiro	1.047,04	477,22	0,01	0,25	5,96
São Paulo	981,41	443,20	-0,01	0,33	4,56
REGIÃO SUL	937,07	448,22	0,72	1,05	6,13
Parana	933,97	446,67	0,27	0,07	4,10
Santa Catarina	983,60	532,84	0,71	1,78	7,37
Rio Grande do Sul	897,46	407,42	1,54	2,09	8,48
REGIÃO CENTRO-OESTE	931,75	475,67	0,08	0,51	6,29
Mato Grosso do Sul	914,33	429,90	0,09	0,96	5,79
Mato Grosso	933,81	532,84	-0,08	0,02	5,56
Goiás	914,92	483,27	0,24	0,99	6,61
Distrito Federal	964,50	426,03	0,05	0,21	7,17

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

NOTA: estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Março/2015 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	983,33	492,09	0,23	0,61	5,42
REGIÃO NORTE	993,23	494,73	0,21	1,12	4,96
Rondonia	1.038,82	579,17	-0,11	0,20	2,60
Acre	1.085,81	576,32	0,38	0,26	6,15
Amazonas	985,76	482,65	0,69	1,09	5,13
Roraima	1.067,87	443,56	-0,22	0,06	6,31
Para	962,58	461,28	0,07	1,00	4,70
Amapa	993,47	482,40	-0,02	4,90	5,51
Tocantins	1.023,12	537,88	0,09	0,84	5,56
REGIÃO NORDESTE	914,69	494,10	0,39	0,81	5,10
Maranhão	947,95	499,49	2,64	2,61	2,66
Piauí	940,49	624,99	0,43	0,58	5,88
Ceara	902,20	520,86	-0,01	0,46	4,62
Rio Grande do Norte	875,52	441,14	0,18	0,34	4,99
Paraíba	964,89	533,67	0,23	0,88	7,89
Pernambuco	908,23	485,42	-0,33	-0,42	6,49
Alagoas	904,90	452,14	0,60	1,74	6,13
Sergipe	876,49	465,86	0,47	2,26	5,78
Bahia	905,42	478,95	-0,05	0,67	4,72
REGIÃO SUDESTE	1.027,97	492,02	0,01	0,27	5,30
Minas Gerais	934,09	514,05	0,03	0,20	5,30
Espirito Santo	896,68	497,46	0,05	0,30	6,49
Rio de Janeiro	1.126,01	513,37	0,01	0,23	6,29
São Paulo	1.055,82	476,93	-0,01	0,30	4,79
REGIÃO SUL	1.006,86	481,52	0,70	1,05	6,19
Parana	1.006,08	481,07	0,25	0,06	4,19
Santa Catarina	1.060,43	574,35	0,66	1,73	7,33
Rio Grande do Sul	956,56	434,18	1,53	2,09	8,58
REGIÃO CENTRO-OESTE	991,70	506,14	0,07	0,50	6,33
Mato Grosso do Sul	971,84	456,78	0,08	0,90	5,92
Mato Grosso	996,41	568,60	-0,07	0,02	5,69
Goiás	971,86	513,14	0,23	1,03	6,57
Distrito Federal	1.026,78	453,61	0,04	0,20	7,17

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de números índices no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ↓ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ↓ 2220-6521

E-mail ↓ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ↓ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ↓ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ↓ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br